

Junho Vermelho pede doação de sangue

19-Jun-2019

Ponte Estaiada, Elevador Lacerda e Monumento às Bandeiras serão iluminados na ação

A partir de 14 de junho, Dia Mundial do Doador de Sangue, diversas capitais brasileiras terão seus principais pontos turísticos iluminados com a cor vermelha, para chamar a atenção sobre a importância desse ato.

Em São Paulo, serão iluminados os seguintes locais:

Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura, Monumento às Bandeiras, Viaduto do Chá, Biblioteca Mário de Andrade, Estátua Borba Gato e Ponte Octávio Frias (Ponte Estaiada).

"O Junho Vermelho nasceu para alertar e conscientizar a sociedade sobre a importância de doar sangue, um ato tão simples, mas que pode ter um grande significado", afirma Debi Aronis, fundadora do Movimento Eu Dou Sangue, promotor da campanha.

A capital baiana também aderiu à campanha e irá iluminar, nesta sexta-feira, o Elevador Lacerda. Além disso, ações semelhantes ocorrerão em cidades como Curitiba e Manaus.

Ausência da cultura de doar

Pesquisa realizada em 2017 pelo Movimento Eu Dou Sangue, em parceria com o Instituto Datafolha, mostrou que 92% dos brasileiros disseram não ter doado sangue entre junho de 2016 e junho de 2017.

O estudo constatou, também, que o recesso escolar, o clima mais frio, feriados e dias chuvosos derrubam as doações de sangue. Nesse período, os hemocentros registram queda de 30% em seus estoques.

A pesquisa revelou, ainda, que 39% dos brasileiros desconhecem seu tipo de sangue. Desse total, 44% dos homens e 35% das mulheres não têm essa informação. O desconhecimento é grande também entre os jovens, sobretudo na faixa entre os 16 a 24 anos (52%). Foram entrevistadas 2.771 pessoas em todo o Brasil.

A Campanha Junho Vermelho foi lançada no Estado de São Paulo em 2014. Ganhou status de lei estadual em 15 de março de 2017 (nº 16.386) e tem alcance nacional.

Por que a campanha escolheu o mês de junho?

As baixas temperaturas registradas no mês de junho, bem como a maior incidência de doenças respiratórias e infecciosas, as férias escolares e avaliações semestrais em faculdades e universidades reduzem drasticamente o estoque dos bancos de sangue, tanto públicos quanto privados.

Além do mais, 14 de junho é o Dia Mundial do Doador de Sangue. Data estabelecida pela OMS em 2014, como homenagem ao nascimento de

Karl Landsteiner (14 de junho de 1868 - 26 de junho de 1943), um imunologista austríaco que descobriu o fator Rh e várias diferenças entre os diversos tipos sanguíneos.

A queda no número de doadores contrasta com o aumento no número de atendimentos, principalmente os de alta complexidade, como cirurgias de alta complexidade, tratamentos contra o câncer ou doenças que necessitam de transfusões contínuas.

"As férias e o frio não diminuem a demanda por sangue. Os estoques caem, mas a procura é constante. Por isso doar, principalmente nesta época do ano, quando os níveis diminuem, é tão importante", conclui Debi.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cada país deve ter entre 3% a 5% de doadores de sangue frequentes. No Brasil, este índice está em apenas 1,8%, enquanto na Europa chega a 7%.

Sobre o Junho Vermelho

A campanha Junho Vermelho, que já foi alçada à categoria de lei em vários estados e cidades do Brasil, busca chamar a atenção para a importância da doação regular de sangue. O sucesso da iniciativa é comprovado pelos números registrados durante as outras edições. Em 2018, o Movimento Eu Dou Sangue calculou, extraoficialmente, que houve aumento de 30% das doações no mês de junho, em relação a 2017.

Fonte:
Ricardo Viveiros &
Associados – Oficina de Comunicação